

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

## PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª e 2ª SÉRIES:

### TEXTO I



<http://www.comunicaquemuda.com.br/dossie/intolerancia-nas-redes>, acesso em Ago/2022.

### TEXTO II

Os efeitos da pandemia na sociedade estão sendo avaliados em várias frentes (...). No Brasil, são quase 140 mil mortes, milhões de infectados e outros milhões que vivem na angústia de saber se será o próximo e que, se isso acontecer, quais as consequências que o vírus trará. Todo esse cenário tem aflorado o destemperamento do ser humano que está protagonizando cenas lamentáveis de desrespeito ao próximo, preconceito, discriminação e intolerância social. Logo no início da retomada no Rio de Janeiro, um casal afrontou um fiscal da prefeitura que os retirou de um bar para evitar aglomeração, dizendo que eram engenheiros, portanto, melhor do que ele. Um desembargador em Santos, irritado com guardas municipais que iriam autuá-lo por não estar usando máscara, os humilhou, engrenando no famoso “sabe com quem está falando”. (...) Outro episódio ocorreu em restaurante de alto nível na área nobre de São Paulo por divergência de horário. Motivos que não justificam o despertar dos instintos mais raivosos de cada um.

PEREIRA, Alan. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/artigos/intolerancia-social>. Acesso em 29.jun.2022.

### TEXTO III

O discurso de ódio visa à promoção do ódio e incitação à discriminação, à hostilidade e à violência contra uma pessoa ou grupo em virtude de raça, religião, nacionalidade, orientação sexual, gênero, condição física ou outra característica de um determinado grupo.

[http://artigo19.org/centro/files/discurso\\_odio.pdf](http://artigo19.org/centro/files/discurso_odio.pdf)

### TEXTO IV

"Não existe discurso de ódio. Existe o discurso da luta de classes. De um lado, a voz da elite que sempre foi dominante; do outro, o silêncio da maioria explorada" sentenciou o jornalista e ex-presidente da EBC – Empresa Brasil de Comunicação, Ricardo Melo, ao iniciar sua fala. Para ele, a disputa de narrativa e o consequente acirramento da luta de classes no Brasil está atrelado ao monopólio e concentração midiática.

Segundo Melo, isso reflete no conteúdo produzido pela mídia, como, por exemplo, ao noticiar sobre as manifestações e reduzi-las entre manifestações de vândalos e manifestações de defensores da ordem, "essas manchetes são sintomáticas". "Uma família controlar e monopolizar vários meios como faz a família Marinho é o maior exemplo de concentração de mídia que devemos combater", afirmou Melo.

[www.fndc.org.br/noticias/o-papel-da-midia-na-disseminacao-do-odio-ao-pensamento-da-esquerda-924805/](http://www.fndc.org.br/noticias/o-papel-da-midia-na-disseminacao-do-odio-ao-pensamento-da-esquerda-924805/)

### TEXTO V

Em todas as épocas, a intolerância é um grande mal guiado pela irresponsabilidade moral. Nos idos da Revolução Francesa, por exemplo, Maria Antonieta, a rainha, foi mandada para a guilhotina sob a falsa acusação de ter comprado com o dinheiro do povo um magnífico colar de diamantes que, segundo o seu biográfico, Stefan Zweig, ela jamais sequer viu. De nada adiantaram os argumentos em sua defesa "tal o ódio ilimitado de seus adversários", no dizer de Zweig. Mas o fato é que o colar, de tão caro, só podia ser comprado por uma Coroa; e como não houve candidatos, suas partes foram vendidas em separado. O erro do julgamento só veio a ser corrigido muito mais tarde, quando só restava a absolvição pela História. No Brasil de hoje, a irracionalidade das paixões políticas não chega a condenar ninguém à guilhotina, mas vem se manifestando em sucessivas ocasiões: no velório da ex-primeira-dama, Marisa Letícia, vítima de um aneurisma cerebral, quando a responsabilidade pela sua morte foi imputada à imprensa; nos tiros disparados contra a sede da Rede Gazeta, no Espírito Santo, durante a rebelião dos policiais militares no Estado, que deixou como rastro mais de 130 mortos. (...) Em todos os casos, um mesmo motivo: a falta de uma cultura do debate. Retrospectivamente, é fácil entender o que acontece. Historicamente, foi sempre mais fácil argumentar que a culpa é da imprensa e ponto final. O que é incompreensível é que essa prática continue em vigor em plena democracia.

Disponível em: <https://www.palavraaberta.org.br/artigo/intolerancia-um>

Acesso em 29.jun.2022.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: "**Caminhos para lidar com divergências em tempos de crise**". Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.